



continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**  
(Em milhares de reais - R\$)

Sinistros administrativos - líquido de resseguro	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15	Dezembro/16	Dezembro/17	Total geral
Até um ano	-	-	-	-	-	3.082	3.082
Após um ano	-	-	-	1.386	344	-	344
Após dois anos	-	-	-	-	-	-	1.386
Após três anos	-	-	11	-	-	-	11
Após quatro anos	-	-	-	-	-	-	-
Após cinco anos	10	-	-	-	-	-	10
<b>Total geral</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>11</b>	<b>1.386</b>	<b>344</b>	<b>3.082</b>	<b>4.833</b>

Provisões de sinistros a liquidar - DPVAT  
Total líquido de resseguros  
Sinistros judiciais - bruto de resseguro

Data de aviso/cadastro	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15	Dezembro/16	Dezembro/17	Total geral
Até um ano	-	-	-	-	58	58
Após um ano	-	-	-	300	-	300
Após dois anos	-	-	585	-	-	585
Após três anos	-	3.030	-	-	-	3.030
Após quatro anos	2.510	-	-	-	-	2.510
<b>Total geral</b>	<b>2.510</b>	<b>3.030</b>	<b>585</b>	<b>300</b>	<b>58</b>	<b>6.483</b>

Provisões de sinistros a liquidar - DPVAT  
Total do passivo  
Sinistros judiciais - líquido de resseguro

Data de aviso/cadastro	Dezembro/13	Dezembro/14	Dezembro/15	Dezembro/16	Dezembro/17	Total geral
Até um ano	-	-	-	-	17	17
Após um ano	-	-	-	60	-	60
Após dois anos	-	-	29	-	-	29
Após três anos	-	606	-	-	-	606
Após quatro anos	151	-	-	-	-	151
<b>Total geral</b>	<b>151</b>	<b>606</b>	<b>29</b>	<b>60</b>	<b>17</b>	<b>863</b>

Provisões de sinistros a liquidar - DPVAT  
Total do passivo  
Análise de sensibilidade

O teste de sensibilidade foi elaborado considerando uma alteração na principal variável que poderia impactar o patrimônio líquido. Na avaliação foram consideradas variações na ordem de 5% e 10%. Os resultados consideram o impacto no resultado antes dos impostos e no patrimônio líquido conforme abaixo:

Fator de sensibilidade - prémios Em 31 de dezembro de 2017:	Impacto no resultado antes dos impostos	Impacto no patrimônio líquido
Redução de prémios emitidos em 5%	(9.040)	(4.972)
Redução de prémios emitidos em 10%	(18.080)	(9.944)

**Em 31 de dezembro de 2016:**  
Redução de prémios emitidos em 5% (8.849) (5.309)  
Redução de prémios emitidos em 10% (17.697) (10.618)

**Fator de sensibilidade - sinistros Em 31 de dezembro de 2017:**  
Aumento de sinistros em 5% (3.313) (1.822)  
Aumento de sinistros em 10% (6.625) (3.644)

**Em 31 de dezembro de 2016:**  
Aumento de sinistros em 5% (7.384) (4.431)  
Aumento de sinistros em 10% (14.769) (8.861)

Fator de sensibilidade - despesas administrativas antes dos impostos	Impacto no resultado antes dos impostos	Impacto no patrimônio líquido
Aumento das despesas administrativas em 5%	(1.334)	(733)
Aumento das despesas administrativas em 10%	(2.667)	(1.467)

**Em 31 de dezembro de 2016:**  
Aumento das despesas administrativas em 5% (1.251) (750)  
Aumento das despesas administrativas em 10% (2.502) (1.501)

**Concentração de riscos - carteira e área geográfica**

A Seguradora considera como baixo o risco as potenciais exposições por região geográfica, tendo em vista as características dos riscos que opera. O quadro abaixo demonstra a concentração de risco por região e por grupos de ramos com o prêmio bruto e o prêmio líquido de resseguro: Em 31 de dezembro de 2017

Região Geográfica	Distribuição de prêmio bruto de resseguro					
	Patrimoniais	%	Responsabilidades	%	financeiros	% Total (*)
Centro-Oeste	6.392	75,7	1.535	18,2	515	6,1
Nordeste	1.769	11,3	1.993	12,8	11.859	75,9
Norte	2.466	76,1	135	4,2	640	19,7
Sudeste	37.245	34,1	19.901	18,2	52.011	47,7
Sul	5.581	52,8	1.244	11,8	3.746	35,4
<b>Total</b>	<b>53.453</b>	<b>36,3</b>	<b>24.808</b>	<b>16,9</b>	<b>68.771</b>	<b>46,8</b>

Região Geográfica	Distribuição de prêmio líquido de resseguro					
	Patrimoniais	%	Responsabilidades	%	financeiros	% Total (*)
Centro-Oeste	2.305	83,2	366	13,2	100	3,6
Nordeste	3.797	11,3	347	10,4	2.621	78,3
Norte	431	60,1	39	5,4	248	34,5
Sudeste	3.128	23,8	3.434	26,2	6.559	50,0
Sul	1.771	51,9	520	16,1	1.030	32,0
<b>Total</b>	<b>7.914</b>	<b>34,1</b>	<b>4.706</b>	<b>20,3</b>	<b>10.558</b>	<b>45,6</b>

(\*) Este montante não inclui receitas de prémios do convênio DPVAT e prémios de riscos vigentes não emitidos. **Concentração de riscos - moeda**  
A Fator Seguradora S.A. não possui concentrações de riscos significativas em moeda estrangeira, as emissões ocorrem substancialmente em moeda nacional.

**b) Risco de crédito**  
Risco de crédito é a possibilidade da contraparte, de uma operação financeira, não cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais. A Seguradora possui política para aceitação e precificação do risco que estabelece limites para cada contraparte, através de análise da capacidade econômico-financeira, tempo de atividade e histórico de relacionamento do cliente no mercado. Os ativos financeiros da Seguradora foram classificados e distribuídos conforme definições e tabelas abaixo:

**Definições das classificações de qualidade:**  

- Forte:** Exposições demonstram uma forte capacidade de cumprir compromissos financeiros, com probabilidade insignificante ou baixa de inadimplência e/ou níveis de perda esperada.
- Boa:** Demonstrem boa capacidade de cumprir compromissos financeiros, com baixo risco de inadimplência e são monitoradas regularmente.
- Satisfatória:** Exposições que precisam de maior grau de monitoramento porque demonstram capacidade média a regular de cumprir compromissos financeiros.
- Abaixo do padrão:** Exposições que necessitam de monitoramento constante e atenção especial, visto que o risco de inadimplência é maior.
- Em atraso, mas não deteriorada:** Exposições que precisam de atenção especial e monitoramento constante, porque estão em atraso. São operações que normalmente demonstram curtos exercícios de inadimplência, com expectativa mínima de perda efetiva após adoção de processos de cobrança.
- Deteriorada:** Exposições que foram avaliadas, individual ou coletivamente, como deterioradas e há necessidade de processo judicial para tentativa de recuperação.

Resseguradoras	Classe	Agência de classificação de risco		Em atraso, mas não deteriorada	Deteriorada	Redução ao recuperar	Total
		Média	Abaixo do padrão				
		Satis-fatória	Boa				
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>Forte</b>	<b>Boa</b>	<b>fábrica</b>	<b>padrão</b>	<b>deteriorada</b>	<b>perável</b>	<b>Total</b>
Ativos financeiros designados ao valor justo	219.553	91.681	-	-	-	-	311.234
Prémios a receber	78.927	-	-	8.045	-	(361)	86.611
Operações com seguradoras	-	559	-	1.661	-	(277)	1.443
Operações com resseguradores	-	4.650	-	610	-	(610)	4.650
Outros créditos operacionais	-	50.228	-	14	-	(14)	50.228
Títulos e créditos a receber	-	2.156	-	165	-	(165)	2.156

A Seguradora adota política de gerenciamento das exposições de suas contrapartes de resseguro, que limita o impacto de eventual inadimplência das resseguradoras. O quadro abaixo demonstra os resseguros cedidos, brutos de comissões, riscos vigentes não emitidos e despesas diferidas, por classe e rating atribuído por agência de classificação:

Resseguradoras	Classe	Agência de classificação de risco	Resseguros cedidos		Resseguros cedidos - %	
			Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16
Local 1(*)	Local		604	238	0,49	0,22
Local 2 (*)	Local		1.148	457	0,93	0,42
Local 3 (*)	Local		753	628	0,61	0,57
Local 4(*)	Local		1.006	784	0,81	0,71
Local 5(*)	Local		2.252	1.759	1,82	1,60
Local 6(*)	Local		15.472	13.775	12,49	12,53
Local 7(*)	Local		331	555	0,27	0,50
Local 8(*)	Local		3.250	9.043	2,62	8,22
Local 9(*)	Local		2.146	2.366	1,73	2,15
Local 10(*)	Local		16.168	14.215	13,05	12,93
Local 11(*)	Local		2.353	2.622	1,90	2,38
Local 12(*)	Local		98	30	0,08	0,03
Local 13(*)	Local		1.787	-	1,44	-
Eventual 1	Eventual A-	A.M. Best Company	967	446	0,78	0,41
Eventual 2	Eventual A+	A.M. Best Company	49	19	0,04	0,02
Eventual 3	Eventual A	A.M. Best Company	3.555	2.437	2,87	2,22
Eventual 4	Eventual A	A.M. Best Company	1.305	2.331	1,05	2,12
Eventual 5	Eventual A+	A.M. Best Company	180	129	0,15	0,12
Eventual 6	Eventual A	Standard & Poor's/FITCH	40	206	0,03	0,19
Eventual 7	Eventual A	A.M. Best Company	5.138	2.738	4,15	2,49
Eventual 8	Eventual A	Standard & Poor's/FITCH	126	-	-	-
Eventual 9	Eventual A	A.M. Best Company	1.081	-	-	-
Eventual 10	Eventual AA-	Standard & Poor's/FITCH	-	112	-	0,10
Eventual 11	Eventual A	Standard & Poor's/FITCH	75	206	0,06	0,19
Eventual 12	Eventual AA-	Standard & Poor's/FITCH	1	-	-	-
Eventual 13	Eventual A	A.M. Best Company	2.152	2.701	1,74	2,46
Eventual 14	Eventual A	A.M. Best Company	349	756	0,28	0,69
Eventual 15	Eventual AA-	Standard & Poor's/FITCH	3.501	4.011	2,83	3,65
Eventual 16	Eventual A	Standard & Poor's/FITCH	3.176	5.561	2,56	5,06
Eventual 17	Eventual A++	A.M. Best Company	443	1.060	0,36	0,96
Eventual 18	Eventual A	A.M. Best Company	316	188	0,26	0,17
Eventual 19	Eventual A	A.M. Best Company	14.498	1.859	1,21	1,69
Eventual 20	Eventual A+	Standard & Poor's/FITCH	380	1.020	0,31	0,93
Admitida 1	Admitida AA	Standard & Poor's/FITCH	133	-	-	-
Admitida 2	Admitida A+	A.M. Best Company	798	1.595	0,64	1,45
Admitida 3	Admitida A	A.M. Best Company	239	51	0,19	0,05
Admitida 4	Admitida A	A.M. Best Company	1.819	1.785	1,47	1,62
Admitida 5	Admitida A	A.M. Best Company	570	-	-	-
Admitida 6	Admitida A+	Standard & Poor's/FITCH	7.771	6.031	6,27	5,48
Admitida 7	Admitida A++	A.M. Best Company	123	154	0,10	0,14
Admitida 8	Admitida AA-	Standard & Poor's/FITCH	216	-	-	-
Admitida 9	Admitida A	A.M. Best Company	7.404	7.786	5,98	7,08
Admitida 10	Admitida A+	A.M. Best Company	1.885	7.158	1,52	6,51
Admitida 11	Admitida A	Standard & Poor's/FITCH	20.764	1.066	16,76	0,97
Admitida 12	Admitida A	Standard & Poor's/FITCH	36	-	-	-
Admitida 13	Admitida A	Standard & Poor's/FITCH	1.573	3.045	1,27	2,77
Admitida 14	Admitida A+	Standard & Poor's/FITCH	113	-	-	-
Admitida 15	Admitida A+	A.M. Best Company	574	349	0,46	0,32
Admitida 16	Admitida AA-	A.M. Best Company	1.024	-	-	-
Admitida 17	Admitida AA-	A.M. Best Company	-	1.020	-	-
Admitida 18	Admitida AA-	A.M. Best Company	(24)	-	-	-
Admitida 19	Admitida AA-	A.M. Best Company	7.205	7.534	5,82	6,85
Admitida 20	Admitida AA-	Standard & Poor's/FITCH	8	-	-	-
<b>Total</b>			<b>123.854</b>	<b>109.960</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Resseguros cedidos referentes a riscos vigentes não emitidos (584 406)  
Comissões sobre resseguros cedidos (37.148) (36.129)  
Variações das despesas de resseguros (13.844) (9.079)

**Total líquido de riscos vigentes não emitidos, comissões e despesas diferidas (Nota 19.9)**  
(\*) Não há categoria de risco divulgada. **73.446 65.158**

**c) Risco operacional**

A Seguradora define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, erros e omissões pelos colaboradores, sistemas de informações inadequados ou falhos, extrapolação de autoridade dos colaboradores, desempenho insatisfatório, falhas na adoção dos critérios de subscrição, fraudes e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios.

A Seguradora possui departamento especializado em controles internos e processos, que é responsável pela identificação dos riscos e auxílio aos departamentos técnicos, na formalização de processos e controles internos. Objetiva auxiliar na gestão dos negócios, promovendo visão gerencial de riscos, maior dinamismo e segurança nas operações de seguros.

**d) Risco de mercado**

A carteira de investimentos da Fator Seguradora possui instrumentos do segmento de renda fixa e risco de crédito. Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma carteira de investimentos. A Seguradora administra sua carteira de investimentos utilizando as seguintes técnicas:  

- Com base nos seus passivos de curto prazo e reservas técnicas concentra parte substancial de seus investimentos em títulos públicos, que têm fácil liquidez no mercado.
- Faz uso de derivativos, quando necessário, com o intuito de proteger suas posições ativas, de flutuações adversas nas taxas de mercado.
- Accompanha todos os investimentos, gerenciando sua rentabilidade e variações de mercado.

Os riscos de mercado e liquidez associados à utilização dos instrumentos supracitados são controlados pela Gerência de Riscos e Controles Internos do Banco Fator S.A., área autônoma e corporativa do Conglomerado Fator Fator que monitora todas as empresas do Conglomerado, calculando e gerenciando os riscos a que as mesmas possam estar expostas. A Gerência de Riscos e Controles Internos tem por atribuições o monitoramento de riscos de mercado, liquidez e operacional. As ferramentas utilizadas para controle de risco de mercado são:  

- "Value at Risk (VaR)" - modelo estatístico que busca sintetizar o risco de uma carteira de investimentos em um valor financeiro, que representa a pior perda esperada em um determinado cenário: - Horizonte de tempo (Ex.: 1 dia). - Nível de confiança (Ex.: 95% de confiança).
- "Stress Testing" - consiste em uma técnica de simulação usada em carteiras de ativos e passivos para determinar suas reações a situações extremas. Geralmente são modelos de simulação gerados por computador que testam cenários hipotéticos e, ou históricos extremos. A Gerência de Riscos e Controles Internos utiliza os cenários divulgados diariamente pela BVFM.
- "Stop Loss" - procedimento que visa a limitar as perdas de uma carteira de investimentos frente aos seus resultados auferidos em determinado exercício de tempo, no limite pode implicar na zeragem de posições com maior perda ou risco.

Quando há operações com instrumentos financeiros derivativos, as mesmas são custodiadas, registradas e negociadas na B3 - Brasil Bolsa Balcão.  
**Análise de sensibilidade dos riscos de relação nas taxas de juros de mercado**  
Para a sensibilidade da carteira em relação à taxa pré consideramos os seguintes cenários com informações de mercado na data-base 31 de dezembro de 2017:  

- Cenário1 (Baixa) - Shock paralelo de 100BPS negativo na taxa pré para o vencimento do papel (TaxaMTM - 1%).
- Cenário2 (Alta) - Shock paralelo de 100BPS positivo na taxa pré para o vencimento do papel (TaxaMTM + 1%).

Fatores de riscos:	Exposições sujeitas a variações (redução taxa pré)	Canário 1	Canário 2
Taxas de juros (pré)	Das taxas de juros pré-fixadas (aumento)	0,53	0,52

**e) Risco de liquidez**  
É característica inerente a quase todos os contratos de seguro que exista incerteza sobre os montantes dos passivos exigidos e o exercício de sua liquidação, que leva ao risco de liquidez. Existem três aspectos a serem considerados no risco de liquidez. O primeiro deles nasce em condições normais de mercado e refere-se ao risco de liquidez, especificamente, a capacidade de obter caixa suficiente para cumprir o pagamento das obrigações, quando necessário. Em segundo lugar, o risco de liquidez de mercado ocorre quando um ativo não pode ser liquidado pelo valor aproximado de mercado. Finalmente, há o risco de liquidez padrão, que se refere a capacidade de satisfazer as condições de pagamento em situações anormais. As principais saídas de caixa decorrentes de passivos reclamados são das seguintes fontes:

- Entrada de caixa através de prémios de novos negócios, renovações de apólices e prémios de produtos recorrentes.
- Entrada de caixa decorrente de juros e dividendos de investimentos e reembolso de principal no vencimento de títulos de dívidas.
- Entrada de caixa proveniente da venda de investimentos. A Seguradora gerencia o risco de liquidez utilizando-se das seguintes técnicas:  
  - Investindo seus recursos com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos de forma a garantir celeridade no pagamento de suas obrigações.
  - Monitorando de forma sistemática a concentração de seus investimentos.

A Seguradora possui um comitê de investimentos que se reúne periodicamente, com o objetivo de avaliação dos investimentos.  
A tabela a seguir demonstra os ativos e passivos financeiros da Seguradora agrupados por vencimento na data-base do balanço até a data do vencimento contratual.

Caixa	31 de dezembro de 2017 (R\$ mil)				
	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 3 anos	3 - 5 anos	5 - 8 anos
Aplicações	211.234	91.338	21.505	122.181	76.210

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**  
(Em milhares de reais - R\$)

	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16
Ativo circulante - depósitos judiciais	-	-	312	311
Ativo não circulante - depósitos judiciais	-	-	56	51
Passivo circulante - provisões judiciais	509	677	-	-
Passivo não circulante - provisões judiciais	96	211	-	-
Passivo não circulante - sinistros a liquidar	6.592	5.098	-	-

(i) A Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL (judicial) é constituída com base na estimativa dos valores a indenizar efetuada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro ou notificação do processo judicial, bruta dos ajustes de resseguro e líquida de cosseguro.  
(ii) Os processos fiscais no valor de R\$ 845 (R\$ 9.948 em 2016), classificados como de perda possível, referem-se a questionamentos que envolvem a discussão sobre a incidência e reconhecimento de variações monetárias ativas de depósitos judiciais para fins de cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL, de exercícios anteriores, encerrado em maio de 2017 a favor da Fator Seguradora e discussão sobre a incidência de contribuição previdenciária sobre valores pagos através de cartões de incentivo, ainda em andamento.  
(iii) Os processos cíveis no valor de R\$ 251 (R\$ 241 em 2016), classificados como de perda possível, referem-se a autuações efetuadas pelo órgão regulador e outros questionamentos referentes principalmente a prêmios de seguros.  
(iv) Os processos trabalhistas no valor de R\$ 12 (R\$ 12 em 2016), classificados como de perda possível, referem-se a adicional de periculosidade e devolução de descontos relacionados a seguros.

	Fiscais	Sinistros	Cíveis	Trabalhistas	Totais
Saldos em 31 de dezembro de 2016	231	5.098	313	344	5.986
Constituições/Reestimativas (i)	(175)	1.704	(61)	12	1.480
Liquidações	-	(210)	(59)	-	(269)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>56</b>	<b>6.592</b>	<b>193</b>	<b>356</b>	<b>7.197</b>

(i) Referem-se a atualizações monetárias, provisões para novos processos judiciais, constituições, reversões e complementos em razão da atualização das posições dos consultores jurídicos.

**14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

**a) Despesas corporativas**

Em junho de 2009, a Seguradora passou a investir parte de seu portfólio em Fundo de Investimento Exclusivo Multimercado, que tem como gestora a FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.  
Em 26 de setembro de 2014 foi firmado instrumento particular de acordo para reembolso de custos e despesas entre empresas integrantes do Conglomerado Fator. As partes utilizam estruturas e áreas corporativas em comum, típicas de suporte, bem como celebram contratos diretamente com fornecedores e/ou prestadores de serviços em geral, utilizados por todas as empresas do Conglomerado, com a finalidade de diminuição de custos, tendo em vista a contratação em maior quantidade.

**16. DETALHAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTO DE AQUISIÇÃO POR RAMOS - SEGUROS**

**a) Provisões técnicas**

Ramos	Provisão para prêmios não ganhos		Provisão de sinistros a liquidar		Provisão para sinistros ocorridos mas não avisados		Outras provisões		Provisão despesas relacionadas		Provisão para sinistros ocorridos e não suficientemente avisados - IBNER		Totais	
	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16
DPVAT	-	-	11.725	17.573	77.444	69.250	501	671	-	-	89.670	87.494	1.941	2.508
Garantia de obrigações - públicas	1.941	2.508	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29	-	29
Garantia judicial	-	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade civil de administradores e diretores - D&O	13.377	5.051	5.900	2.057	1.834	438	-	-	1.221	43	4.454	95	26.786	7.684
Responsabilidade civil profissional - E&O	4.475	3.028	438	89	1.194	650	-	-	-	-	697	29	6.804	3.796
Responsabilidade civil geral	650	1.523	2.880	1.904	203	356	-	-	551	172	2.165	359	6.849	4.314
Riscos diversos	1.551	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.551	-
Riscos de engenharia	30.379	38.982	3.656	9.410	804	786	-	-	814	6.321	2.001	1.223	37.654	56.722
Garantia segurado - setor público	102.996	90.546	9.589	1	12.370	-	-	-	-	-	7.059	1	119.644	90.548
Garantia segurado - setor privado	18.995	13.852	2.730	39.591	-	-	-	-	199	258	1.924	11.197	36.218	64.898
Riscos nomeados e operacionais	24.512	18.482	8.502	16.982	3.987	3.029	-	-	522	378	8.747	2.547	46.270	41.418
Fiança locatícia	1.285	793	-	-	78	45	-	-	-	-	-	-	1.363	838
<b>Total</b>	<b>200.161</b>	<b>174.794</b>	<b>45.420</b>	<b>87.607</b>	<b>97.914</b>	<b>74.554</b>	<b>501</b>	<b>671</b>	<b>3.307</b>	<b>7.172</b>	<b>27.047</b>	<b>15.451</b>	<b>374.350</b>	<b>360.249</b>

Outras provisões referem-se a despesas administrativas do convênio DPVAT - PDA no valor de R\$ 501 (R\$ 671 em 2016).

a.1) Movimentações das provisões técnicas

Ramos	Provisão para prêmios não ganhos		Provisão de sinistros a liquidar		Provisão para sinistros ocorridos mas não avisados		Outras provisões		Provisão despesas relacionadas aos sinistros - PDR		Provisão para sinistros ocorridos e não suficientemente avisados - IBNER		Totais	
	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16
Saldo no início do exercício	174.792	151.335	87.607	145.319	74.554	43.707	671	404	7.172	9.140	15.451	484	360.247	350.389
Constituições decorrentes de prêmios	148.741	129.663	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	148.741	129.663
Diferimentos pelo risco decorrido	(123.138)	(104.164)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(123.138)	(104.164)
Oscilação cambial	(234)	(2.040)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(234)	(2.040)
Avisos de sinistros	-	-	44.200	44.396	-	-	-	-	4.845	252	-	-	48.865	44.648
Cancelamentos de sinistros	-	-	(10.812)	(38.739)	-	-	-	-	(170)	(36)	-	-	(10.982)	(38.775)
Ajustes de estimativas de sinistros	-	-	(25.771)	88.203	-	-	-	-	(614)	2.508	-	-	(26.385)	90.711
Pagamentos de sinistros	-	-	(49.360)	(149.260)	-	-	-	-	(4.478)	(2.485)	-	-	(53.838)	(151.745)
Movimentações decorrentes das operações com DPVAT	-	-	(1.138)	(2.312)	8.195	33.878	(170)	267	-	-	-	-	6.887	31.833
Correção monetária de sinistros a liquidar	-	-	874	-	-	-	-	-	-	-	-	-	874	-
Reversões/constituições de despesas estimadas relacionadas aos sinistros	-	-	-	-	91.313	80.474	-	-	(3.448)	(2.207)	11.596	14.967	8.148	12.760
Outras constituições	-	-	-	-	(76.148)	(83.505)	-	-	-	-	-	-	(76.148)	(83.505)
Outras reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>200.161</b>	<b>174.794</b>	<b>45.420</b>	<b>87.607</b>	<b>97.914</b>	<b>74.554</b>	<b>501</b>	<b>671</b>	<b>3.307</b>	<b>7.172</b>	<b>27.047</b>	<b>15.451</b>	<b>374.350</b>	<b>360.249</b>

**b) Custo de aquisição diferido**

**Ramos**

	Dezembro/17	Dezembro/16
Riscos de engenharia	2.082	2.738
Riscos diversos	110	-
Riscos nomeados e operacionais	1991	2.165
Fiança locatícia	215	140
Garantia de obrigações - públicas	90	148
Garantia de obrigações - privadas	-	-
Garantia judicial	-	4
Garantia segurado - setor público	16.035	15.488
Garantia segurado - setor privado	3.026	1.578
Responsabilidade civil geral	77	219
Responsabilidade civil profissional - E&O	994	678
Responsabilidade civil de administradores e diretores - D&O	1.674	728
<b>Total</b>	<b>26.294</b>	<b>23.885</b>
<b>Curto prazo</b>	<b>12.451</b>	<b>12.334</b>
<b>Longo prazo</b>	<b>13.843</b>	<b>11.551</b>

b.1) Custo de aquisição diferido - movimentações

	Dezembro/17	Dezembro/16
Saldo no início do exercício	23.885	15.073
Constituições decorrentes de comissões	20.917	24.031
Diferimentos pelo risco decorrido	(18.508)	(15.219)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>26.294</b>	<b>23.885</b>
Custo de aquisição diferido refere-se às comissões e outros custos de aquisições decorrentes das operações atuais da Seguradora e seguem os mesmos critérios de diferimento dos prêmios retidos, ou seja, o diferimento ocorre pelo prazo de vigência do risco de cada apólice emitida. Os riscos emitidos têm, em média, três anos de vigência para produtos do ramo garantia e um ano de vigência para os demais produtos.		

**c) Prêmios de resseguros diferidos**

**Ramos**

	Dezembro/17	Dezembro/16
Riscos de engenharia	25.967	32.485
Riscos diversos	948	-
Riscos nomeados e operacionais	17.733	11.231
Responsabilidade civil geral	410	826
Fiança locatícia	505	325
Garantia segurado - setor público	49.987	47.130
Garantia segurado - setor privado	11.731	8.764
Garantia de obrigações - públicas	1.019	1.325
Garantia judicial	-	20
Responsabilidade civil profissional - E&O	1.936	1.127
Responsabilidade civil de administradores e diretores - D&O	9.658	2.967
<b>Total</b>	<b>119.894</b>	<b>106.200</b>

c.1) Prêmios de resseguros diferidos - movimentações  
Saldo no início do exercício: 106.200 / 98.385  
Constituições decorrentes dos riscos cedidos no exercício: 87.290 / 74.237  
Diferimentos pelo risco decorrido: (73.446) / (65.158)  
Oscilação cambial: (150) / (1.264)  
**Saldo no final do exercício: 119.894 / 106.200**  
Os valores correspondentes aos riscos cedidos em resseguros são contabilizados no ativo, na rubrica "Ativos de resseguros - provisões técnicas", líquido das receitas de comercialização de resseguro diferidas, em contrapartida do resultado. O diferimento dos prêmios de resseguros segue o mesmo critério dos prêmios retidos, ou seja, o diferimento ocorre pelo prazo de vigência de cada risco.

**Ativos de resseguro - provisões técnicas**

	Dezembro/17	Dezembro/16
Sinistros de resseguros	69.673	90.843
Prêmios de resseguros (Nota 16.c)	167.526	148.160
Comissões de resseguros (Nota 16.c)	(47.632)	(41.960)
<b>Total</b>	<b>189.567</b>	<b>197.043</b>
<b>Curto prazo</b>	<b>133.368</b>	<b>149.457</b>
<b>Longo prazo</b>	<b>56.199</b>	<b>47.586</b>

**17. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS**

Em 31 de dezembro de 2017, os ativos financeiros vinculados em cobertura das provisões técnicas, estão demonstrados conforme segue:  
**Descrição**  
Provisões técnicas - seguros: 374.350 / 360.249  
Exclusões: -  
Provisões técnicas - resseguros redutores: (122.431) / (134.990)  
Custos de aquisição diferidos redutores: (18.866) / (15.333)  
**Total das exclusões: (141.297) / (150.323)**  
**Provisões técnicas para cobertura: 233.053 / 209.926**  
Títulos de renda fixa - públicos, vinculados à cobertura das provisões técnicas - fundos de investimentos, vinculados à cobertura de provisões técnicas - DPVAT: 170.379 / 140.709  
Suficiência apurada: 89.790 / 87.514  
Ativos livres: 27.116 / 18.297  
51.065 / 61.316

Em relação ao acordo firmado, a Seguradora apresenta saldo a pagar e despesas:

	Despesas corporativas com utilização de estruturas comuns e contratos firmados para o Conglomerado			
	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16
Passivos - Obrigações a pagar	162	250	1.998	2.959
Banco Fator S.A.	22	31	280	377
Fator S.A. Corretora de Valores	-	-	-	-
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	-	-	-	-
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	9
<b>Total</b>	<b>184</b>	<b>281</b>	<b>2.278</b>	<b>3.347</b>

b) Despesas com pessoal-chave da administração  
Honorários: 1.844 / 1.830  
Gratificações e participação nos lucros: 1.539 / 1.075  
Encargos: 1.126 / 1.323  
**Total: 4.509 / 4.228**  
A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

**15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social**

Em 18 de outubro de 2016 foi publicada Portaria SUSEP nº 6.668 que aprovou aumento de capital no valor de R\$ 38.127, conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - AGO/E de 30 de março de 2016.

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 135.479 (R\$ 135.479 em 31 de dezembro de 2016) e está representado por 4.814 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pertencentes a acionista domiciliado no País.

**b) Dividendos**

O Estatuto Social da Seguradora prevê distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Em Assembleia Geral Extraordinária-AGE, realizada em 24 de outubro de 2017, foi aprovado pagamento de dividendos no montante de R\$ 20.000 (R\$ 5.200 em 2016).

**c) Juros sobre capital próprio**

A Assembleia Geral Extraordinária-AGE, realizada em 27 de dezembro de 2017, deliberou o pagamento de juros sobre o capital - JCP ao acionista, no valor de R\$ 9.350 (R\$ 15.100 em 2016), até o limite da taxa de juros de longo prazo - TLP, aplicada sobre o patrimônio líquido do ano anterior. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, esses juros foram revertidos da conta de resultado (despesas financeiras), e apresentados como destinação do lucro. O montante creditado reduziu a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, o que proporcionou redução de carga tributária no montante de R\$ 4.208 (R\$ 6.795 em 2016).

d) Reservas de lucros: O Estatuto Social da Seguradora determina a constituição de reserva legal no valor de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício e reserva estatutária no limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

	Dezembro/17	Dezembro/16
d) Sinistros ocorridos	(11.594)	(96.438)
Sinistros Despesas com sinistros Recuperações de sinistros	(1.008)	(2.438)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNER	(55)	2.572
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	(11.595)	(14.968)
Sinistros de consórcios e fundos - DPVAT	(10.028)	3.853
<b>Total</b>	<b>(26.972)</b>	<b>(40.268)</b>
<b>(66.252)</b>	<b>(147.687)</b>	

**e) Custos de aquisição**

	Dezembro/17	Dezembro/16
Comissões	(19.729)	(18.976)
Recuperação de comissões	-	2.811
<b>Total</b>	<b>(19.192)</b>	<b>(16.165)</b>

**f) Outras receitas e (despesas) operacionais**

	Dezembro/17	Dezembro/16
Recargas	422	-
Ajustes de provisões e depósitos judiciais	431	834
Outras receitas com convênio DPVAT	52	82
<b>Subtotal</b>	<b>905</b>	<b>916</b>

**Despesas**

	Dezembro/
--	-----------

Aos Acionistas e Administradores da Fator Seguradora S.A.

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Fator Seguradora S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fator Seguradora S.A., em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da

Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.

- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2018

**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU**
**Audidores Independentes**

CRC nº 2 SP 011609/O-8

**Marcelo Luis Teixeira Santos**

Contador

CRC nº 1 PR 050377/O-6